



FICOFLÓRULA PERIFÍTICA E PLANCTÔNICA (EXCETO *Bacillariophyceae*) DO BANHADO DO MATO DOS SILVA, CHIAPETTA, RS, BRASIL¹

Ana Claudia Escaio², Geodeli Adelita Penz Corrêa³, Mara Lisiane Tissot-Squalli H.⁴

Os banhados formam-se em regiões planas, onde a água de corpos hídricos próximos é represada e flui lentamente. Este tipo de sistema tem grande importância ecológica, pois serve como corredores ecológicos para migração de fauna e dispersão de vegetais e apresenta grande riqueza de espécies, incluindo de comunidades criptógamas. As algas compreendem uma parte substancial da flora dulciaquícola, devido à sua larga distribuição geográfica, sendo elas as responsáveis pela maior parte da produção dos compostos primários, tornando-se clara sua importância na cadeia alimentar de modo a afetar o crescimento, o desenvolvimento, a sobrevivência e a reprodução de muitos organismos. As algas são ótimas indicadores biológicas de qualidade de água e um melhor conhecimento e levantamentos periódicos podem prevenir danos aos ecossistemas aquáticos. Poucos estudos estão relacionados ao entendimento dessas comunidades perifíticas e/ou planctônicas, que desempenham reconhecidos papéis nos ciclos dos ecossistemas aquáticos continentais. Este trabalho teve por objetivo realizar o estudo qualitativo dos gêneros de algas existentes no banhado do Mato dos Silva, Chiapetta, Rio Grande do Sul, Brasil, haja vista que a área de estudo está prestes a se tornar uma Unidade de Conservação Ambiental e levantamentos deste tipo ainda não foram realizados. A área florestal do fragmento estudado compreende cerca de 200 ha e em torno de 80 ha de área em sucessão secundária, sendo um remanescente de Floresta Estacional Semidecidual. As amostras foram coletadas no mês de outubro de 2009, no banhado localizado nas proximidades da borda da mata e Rio Inhacorá. Para realização das coletas o foram estabelecidos cinco pontos aleatórios. A coleta foi realizada com passadas de frasco; folhas e galhos sobre a água do banhado foram também coletados para análise do perifiton depositado. Uma parte da amostra foi fixada em Formalina 3%, e a outra parte foi conservada viva em refrigeração por sete dias. Após a coleta dos materiais, foram montadas lâminas temporárias com água para a análise planctônica, e para a análise de perifiton foram realizadas raspagens das folhas e galhos com Gillete para a retirada do acúmulo de algas que se utilizam destes como suporte para seu crescimento. Após processos, lâminas temporárias foram confeccionadas para observações. O estudo apontou 21 gêneros, distribuídos em cinco famílias e três classes. Em todos os pontos de coleta de plâncton predominaram indivíduos pertencentes a cinco gêneros da família *Desmidiaceae*. Em ambos os habitats percebe-se a riqueza de gêneros. Segundo autores, torna-se difícil estabelecer limites entre esses habitats de ambientes rasos, devido à grande interação entre os distintos compartimentos do ecossistema. Da Classe *Zygnemaphyceae* foram identificados sete gêneros. O reduzido número de indivíduos da Família *Euglenophyceae* pode estar relacionado com a conservação dos ambientes aquáticos, já que estes gêneros são indicadores de ambientes eutróficos. Em dois dos pontos de coleta não foram encontradas algas, possivelmente por se tratarem de valas de drenagem do banhado, ambientes pouco lênticos que não favorecem o desenvolvimento deste tipo de organismos. A biodiversidade encontrada no Banhado do Mato dos Silva indica que o banhado encontra-se em um estado relativamente preservado, já que poucos gêneros que são considerados indicadores de eutrofização foram encontrados. Contudo, a presença de alguns



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



grupos, como as diatomáceas (a serem futuramente estudadas), são indícios de uma entrada de nutrientes, consequência de impactos ocasionados pelas áreas de monoculturas em sua volta. Outros estudos devem ser realizados para analisarmos o incremento das populações de algas ao longo do tempo e considerando os ciclos sazonais.

¹ Trabalho realizado como atividade curricular do Curso de Ciências Biológicas - Unijuí

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas/Bacharelado. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC).

³ Aluna do Curso de Ciências Biológicas/Bacharelado. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC).

⁴ Docente do Departamento de Biologia e Química/Unijuí. Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC).